

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024  
Dimensão: Dimensão Ecosistema  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 075

O Bairro das Gaivotas 6



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação efabula CRL

Designação Dona Edite Filmes

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ecosistema

Designação O Bairro das Gaivotas 6

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

ODS 2030 Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução O projecto inicia-se no final de 24 e termina em 26, dividindo-se em: a) Adaptação da RG6 através do desenho e reconstrução de espaços mais acessíveis, acolhedores e inclusivos. b) Organização de uma programação (gratuita ou de valor simbólico) paralela à programação habitual que promova o encontro entre grupos de moradores e frequentadores do bairro, de diferentes classes, idades, raças e géneros. c) Produção de obras artísticas que envolvam artistas e residentes e discutam o bairro.

Fase de sustentabilidade No final contamos: a) transformar a RG6 num lugar mais acessível, inclusivo e frequentado por diferentes tipos de públicos moradores e não moradores, especialistas e curiosos, de forma quotidiana; b) criar um impacto benigno e inspirador no bairro, ao promover actividades regulares dentro e fora do nosso espaço, em espaços interiores e exteriores do bairro e com diversos parceiros culturais e sociais do eixo 50 que, esperamos, multiplicarão o modelo contribuindo para um bairro vibrante.

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO



**Objetivo Geral de Projeto**

**Diagnóstico** O Teatro Praga iniciou o seu percurso de actividades culturais na Misericórdia em 2011, procurando devolver à cidade aquilo que esta lhe deu nos anos 90, uma época em que havia tudo por fazer ao nível da reestruturação da cidade, mas uma energia vibrante no bairro que se traduzia na convivência entre moradores e frequentadores de diferentes extractos sociais e origens, inspirando a partilha e um sentido de comunidade muito forte. O eixo de São Paulo é hoje uma zona da cidade que tem sofrido melhorias consideráveis ao nível da reabilitação urbana. No entanto, o desaparecimento de estruturas artísticas que promoviam um diálogo desafiante no bairro e o fecho do comércio local para dar lugar a um comércio que privilegia quem passa em detrimento de quem vive, contribuíram para a perda de modos de vida que tornavam este num dos bairros mais acolhedores. A RG6 quer continuar a ser um espaço agregador e fomentador de sinergias criativas, ampliando agora o seu raio de acção e as suas parcerias no bairro. Queremos maximizar os recursos existentes adaptando-os para que sejam mais acessíveis e criar um programa complementar à actividade regular, abrindo as portas para lá dos períodos de apresentação. O objectivo é mediar encontros entre os artistas que acolhe e os residentes com quem co-habita, promover mecanismos de inclusão de habitantes em situações de isolamento, criar novos empregos e reforçar a coesão social no território, contribuindo para a qualidade de vida do bairro.

**Destinatários preferenciais** Grupos vulneráveis

**Temática** Melhorar a Vida no Bairro

**Justificação da opção pela temática selecionada** A RG6 pretende promover e assegurar a igualdade de acesso a formação e a criação artísticas de qualidade e à sua fruição gratuita ou a preços acessíveis a todas as gerações, géneros e classes, com um especial foco em grupos vulneráveis. Queremos construir e melhorar instalações físicas do espaço, reforçando, protegendo e salvaguardando o património cultural e arquitectónico do bairro e proporcionando espaços públicos seguros e inclusivos, apropriados para pessoas com deficiência ou vulneráveis, aberto a todos os criadores e residentes independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra. Contamos promover o crescimento de comunidades sustentáveis de artistas e de residentes em simultâneo, permitindo o crescimento de ambos em conjunto, através da partilha de experiências culturais diversas, do apoio de relações económicas, sociais e ambientais positivas entre moradores e criadores, empoderando o bairro ao contribuir para criar condições para que volte a ser um lugar onde se vive, dorme e trabalha e não apenas um bairro onde se faz apenas uma destas actividades (cria-se e parte-se para fora da cidade,



porque não se consegue viver na capital, trabalha-se fora e vem-se apenas dormir a casa, usa-se o bairro para actividades de recreação e vive-se e dorme-se noutra parte da cidade).

**Temática** Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

**Justificação da opção pela temática selecionada**

Com este projecto pretendemos promover e redefinir a vida quotidiana do bairro a partir de uma diálogo artístico entre pares. Pela RG6 passa uma rede de colaboradores e criadores contemporâneos heterogénea, pensadores que asseguram a programação do espaço e que são potenciais dinamizadores da comunidade para além da artística e aliados perfeitos no combate à desigualdade, à discriminação e à pobreza. A RG6 é um espaço de encontro indispensável no centro da cidade, e pode ser o lugar onde, através da arte, pessoas de constelações diversas se conhecem e descobrem valências que desconheciam - artísticas, gastronómicas, de carpintaria, canalização, mediação, etc... Este é um projecto de adaptação e melhoria dos espaços da RG6 com o intuito de estreitar as relações entre o interior e o exterior do edifício, entre a apresentação pública e a criação à porta fechada. O Bairro das Gaivotas 6 tem como objectivo alargar o conceito de vizinhança e de convidado "na nossa casa", através da partilha da sua vida diária aos residentes e a artistas em situação de precariedade (oferecendo aulas diárias, almoços e encontros com os criadores), contribuindo para a empregabilidade no bairro fazendo uma open call para actividades regulares do projecto, utilizando mão-de-obra e materiais sustentáveis produzidos e comercializados no bairro, contribuindo para a coesão do bairro e combatendo a desigualdade de oportunidades através de obras criadas em espaço público e em diálogo com os residentes.

**Estratégia de atuação**

Procuraremos empregar pessoas do bairro através de open calls para serem mediadores, participarem em projectos artísticos remunerados e para leccionarem workshops de múltiplas disciplinas (gastronomia, jardinagem, dança, restauração, etc) abertos gratuitamente à comunidade; Abriremos aulas de Tai Chi, de coreografia, fotografia, desenho, danças ancestrais e outras práticas artísticas gratuitamente a quem for residente no bairro; Promoveremos encontros à mesa, à volta de um filme ou de um espectáculo (ensaios gerais, por exemplo) onde residentes e artistas se possam conhecer e aproximar-se; Reconstruiremos uma nova porta que permita estar aberta com maior frequência e que permita espreitar e conhecer o espaço mesmo sem entrar; reconstruir o foyer e a bilheteira de forma a serem espaços acolhedores que funcionem como cartões de visita e que permitam estar para além de serem espaços de introdução às salas de apresentação e exposição; Promoveremos debates e discussões regulares entre os moradores, na rua ds gaivotas e em espaços públicos exteriores de forma a criar pontes entre a comunidade de espectadores e artistas das Gaivotas e os moradores que ainda não são nossos espectadores ou desconhecem a nossa





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

tornar o espaço mais acessível, mais inclusivo e mais atractivo para artistas emergentes, moradores de todas as classes, raças e géneros em particular de grupos renováveis. O acesso a arte de excelência deve ser universal, e a RG6 pretende servir de mediadora entre o projecto artístico mais experimental e o cidadão mais distante do discurso artístico? Porquê? Porque acreditamos que é o discurso artístico que, livre das restrições políticas, sociais, e financeiras, pode falar livremente sobre tabus, estigmas sociais e preocupações dos residentes que ainda não foram detectadas pelos meios de comunicação ou de intervenção no bairro.

Promover a empregabilidade dos jovens artistas e dos moradores, lado a lado, contribuindo para a auto-estima, bem estar e saúde mental de todos.

Promover o acesso a formação e à fruição de criação de excelência acessível a todos, com um foco especial no encontro entre a comunidade artística emergente, a comunidade juvenil e nos residentes, independentemente da sua idade, raça, extracto social ou valência, através da oferta e promoção da sua actividade regular em contextos específicos (abrindo aulas, iniciando as sessões com conversas, promovendo encontros com os artistas).

**Sustentabilidade**

A Rua das Gaivotas 6 tem já uma programação de excelência que implementa com o apoio da Direcção Geral das Artes e com o apoio RAAML da Câmara Municipal de Lisboa desde 2011 no espaço. Com este projecto pretendemos maximizar os recursos, físicos e artísticos, já existentes, criando mecanismos de divulgação, promoção e partilha com os moradores, com a comunidade estudantil da freguesia e com a comunidade mais vulnerável de Lisboa.

Com este projecto contamos empregar dois mediadores, um local através de open call e outro com estudos mestrados na área de estudos de teatro e sociologia que nos ajudarão a tornar este que é um espaço vibrante para a cena artística, num espaço que, não perdendo as suas características, leva a sua reflexão e criação mais longe e comunica e dialoga com o seu bairro a um nível mais profundo e diário.

Para a readaptação e requalificação do espaço, contamos com associação de Lucinda Correia, efabula, que desenhou e acompanhou as primeiras obras e que agora nos acompanha na concretização daqueles que têm sido os desejos há muito do Teatro Praga para o espaço.

Para o início do diálogo artístico entre moradores e artistas, temos vindo a falar com todos os artistas convidados para os próximos anos e discutido formas de contribuição para o bairro durante o seu período de residência nas Gaivotas. Contamos que esta forma de trabalho e partilha se automatize e se prolongue no tempo, para além dos anos a que esta candidatura está circunscrita.

Objetivo Específico de Projeto 2





**Descrição** Manter as portas abertas da Rua das Gaivotas 6 para além do calendário de programação regular do espaço, promovendo e regenerando dinâmicas sociais, urbanísticas e económicas e melhorando a qualidade de vida no bairro. Promover a participação de moradores em projectos artísticos experimentais criando acções de formação e sensibilização da comunidade. Servir a comunidade através da criação de uma Biblioteca Abraço enquanto espaço de trabalho partilhado, equipado e com acesso gratuito a livros e internet e de uma espaço de foyer e livraria que possa ser habitado para reuniões, afazeres e conversas várias que estreitem as relações entre bairro e artistas. Realizar actividades de convívio que promovam a discussão, através de reuniões entre moradores e agentes culturais sobre o que se deseja de um espaço cultural no centro da cidade que desenvolva simultaneamente uma actividade artística experimental de ponta, e seja acessível a diferentes grupos sociais de forma a permitir a descoberta de novas valências na comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e bem estar. Criar um conjunto de edições que divulgue esta relação artística entre RG6 e o bairro, entre a sua actividade e o desenvolvimento da cidade, do país e sua relação com o mundo. Estas edições servirão de documentação e exemplo de práticas actuais artísticas na e com a comunidade, para que esta experiência não seja única e se possa repetir.

**Sustentabilidade** A RG6 estabelecerá parcerias regulares com restaurantes e comércio local para a realização das actividades de convívio, parcerias essas que já mantém a um nível informal e deseja agora sedimentar. Trabalhará ainda de forma próxima com a Junta de Freguesia da Misericórdia na pesquisa e diálogo com associações que recolhem e documentam as comunidades do bairro, sejam as actuais, ou as que habitaram o bairro e se mudaram recentemente para a periferia. A RG6 apresentará propostas de criações artísticas de longa duração entre artistas emergentes e residentes actuais. Acreditamos que um projecto comunitário tem e deve estender-se no tempo, a única forma de garantir que tem um carácter transformador duradouro no território. Por outro lado convidámos parceiros para embarcarem nesta aventura também de forma duradoura. A escola superior de teatro e cinema e a de dança estarão em permanente diálogo com a RG6, partilhando e participando nas diversas actividades e apresentações ao longo dos três anos. Dona Edite filmes, menção honrosa do Novos Talentos Fnac e vencedora da micro curta MOTELX 2020, e autora do mini doc Lisboa Criola 2021 e de Fato Macaco sobre o bairro dos pescadores em Setúbal, embarcou também nesta viagem, prometendo acompanhar todas as actividades da RG6 desde o seu período de pesquisa até ao projecto final. Para a edição e promoção de discurso contamos com a equipa residente das Gaivotas e seus convidados habituais para a programação regular.

Objetivo Específico de Projeto 3



**Descrição** Partilhar conhecimento, criar novos espaços de convívio, cuidar do bairro, da vida quotidiana de todos os colaboradores e vizinhos e através desse cuidado e intercâmbio transformar o bairro, transformar a Rua das Gaivotas 6 e com essa transformação ser agentes de mudança na cidade, encontrando uma nova forma de interagir nela e com ela. Inverter a lógica de um plano fechado com objectivos fechados para os próximos três anos e optar por construir alicerces robustos para um projecto que permita novas formas de colaboração que ainda desconhecemos hoje, mas que sentimos serem urgentes e necessárias na cidade. Contrariar a lógica de projectos comunitários efémeros ou projectos artísticos que impõem uma visão unilateral do meio em que se inserem e criar as condições para que diversas comunidades que coabitam na freguesia da Misericórdia possam conhecer-se, trocar conhecimento, valências e experiências e, em conjunto, repensarem o bairro, o seu quotidiano e encontrar formas de agir e colaborar que combatam a pobreza, a exclusão, a discriminação, a vulnerabilidade de diferentes populações e promovam a sua inclusão através da construção artística.

**Sustentabilidade** As metodologias de construção artística são ferramentas fundamentais para lidar com o desconhecido e o que não se controla e por isso são instrumentos preciosos para pensar e transformar o futuro tendo em conta diferentes perspectivas e diversas colaborações de diferentes comunidades co-habitantes. O processo performativo é por defeito um processo colectivo de construção e o resultado de muitos contributos. A transformação ou melhoria de uma comunidade não pode ser feita de modo unilateral e a arte pode ser um aliado perfeito para ensaiar e reflectir sobre modos de vida, pensar projectos futuros e situações novas, para além de lidar com a frustração e o erro de tentativas iniciais falhadas sem desistir dos seus objectivos centrais. A estrutura e a metodologia do processo criativo assim como o seu processo de documentação e arquivo são garantias da sustentabilidade de um projecto que tem para além dos seus projectos concretos de reconstrução, colaboração, criação, um objectivo comum a todas as actividades propostas de mudança de paradigma, tanto do processo criativo como da vida em comunidade.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

**Actividade 1** Adaptação acessível casas de banho

**Recursos humanos** 1 arquiteta coordenadora (efabula); 1 arquiteto (efabula); 1 arquiteto (salvaguarda e património cultural); 1 equipa de construção (a definir); 1 carpinteiro (a definir)

**Justificação da necessidade de espaço** Esta obra foi pensada originalmente em 2015, tem aguardado por nova oportunidade de realização e é indispensável para







	primeira vez a ficar.
Local: entidade(s)	Rua das Gaivotas 6
Valor	3500 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	4000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Porta de entrada RG6
Recursos humanos	1 arquiteta coordenadora (efabula); 1 arquiteto (efabula); 1 arquiteto (salvaguarda e património cultural); 1 equipa de construção (a definir); 1 carpinteiro (a definir, local)
Justificação da necessidade de espaço	A alteração da porta é indispensável a uma melhor segurança do espaço mas também a um melhor acolhimento de todos os seus visitantes. Queremos manter esta porta aberta a maior parte do dia e deixar de ser uma espaço de criação artística à porta fechada.
Local: entidade(s)	Rua das Gaivotas 6
Valor	3000 EUR
Cronograma	Mês 13, Mês 14
Periodicidade	Pontualuma intervenção
Nº de destinatários	8000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Catologação e abertura Biblioteca
Recursos humanos	1 mediadora e catalogadora de volumes - Carolina Barbosa 1 mediador residente
Justificação da necessidade de espaço	Este centro de documentação será o único espaço do género na Freguesia, e irá beneficiar não só os moradores do bairro como ainda os estudantes das faculdades na zona e o público geral, que terão aqui um ponto de encontro com a comunidade e uma oportunidade de tomar contacto com as atividades em desenvolvimento na RG6. Este espaço estará aberto ao público durante os dias úteis, no horário de funcionamento da estrutura (10-18h), e durante a abertura



		de exposições ou apresentações.
Local: entidade(s)	Rua das Gaivotas 6	
Valor	60000 EUR	
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36	
Periodicidade	Pontual 800 dias	
Nº de destinatários	6000	
Objectivos específicos para que concorre	2, 3	
Actividade 6	Encontros de residentes e artistas	
Recursos humanos	artistas residentes (máximo 18 em 3 anos)	
Justificação da necessidade de espaço	É necessário discutir, debater, e ouvir a população local e os interessados (artistas, públicos, agentes culturais) antes de avançar com novas medidas e novos formatos. É um desejo da RG6 já antigo, parar para pensar, para reorganizar, para compreender o que já fez e o que é indispensável que faça. Mas essa paragem, ou desaceleração não se pode fazer sozinha e deve ser feita em diálogo com quem se partilham preocupações comuns.	
Local: entidade(s)	Teatro Praga/CM Lisboa	
Valor	3000 EUR	
Cronograma	Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12, Mês 15, Mês 19, Mês 23, Mês 27, Mês 32, Mês 36	
Periodicidade	Pontual bimensal no ano 1, semestral ano 2 e 3	
Nº de destinatários	100	
Objectivos específicos para que concorre	2, 3	
Actividade 7	Publicação anual arquivo e registo	
Recursos humanos	1 editor - Afonso Matos; 1 coordenadora e mediadora (Carolina Barbosa); colaboradores - max 15 fotógrafo de cena - Alípio Padilha	
Justificação da necessidade de espaço	A Rua das Gaivotas 6 tem já uma década de história que não	



está registada a não ser em fotos e videos e que necessita de uma reflexão séria como forma de combater a pobreza, o conservadorismo e o apagamento involuntário da história.

Local: entidade(s)	Rua das Gaivotas 6 e 2
Valor	21000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Pontual1 x por ano
Nº de destinatários	6000
Objectivos especificos para que concorre	2, 3
Actividade 8	Equinócios
Recursos humanos	1 director artístico 1 produtor 1 mediador local 1 mediador das Gaivotas 5 artistas emergentes 5 artistas residentes
Justificação da necessidade de espaço	O objectivo destes Equinócios é criar um projecto artístico prático onde residentes e artistas possam construir uma obra artística em proximidade com o espaço e com o bairro, experimentando linguagens artísticas pela primeira vez, trocando valências e performando para um público sobre a vivência na cidade.
Local: entidade(s)	junta de Freguesia da Misericórdia
Valor	24000 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Pontualduas vezes por ano
Nº de destinatários	5000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 9	aulas regulares



Recursos humanos	até 15 colaboradores artistas, espalhados pelos 3 anos
Justificação da necessidade de espaço	este é um formato muito simples que permitirá não só o desenvolvimento artístico e físico de todos os envolvidos como proporcionará um meio natural de encontro e descoberta para artistas e moradores
Local: entidade(s)	artistas vários e especialistas
Valor	4500 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12, Mês 15, Mês 17, Mês 19, Mês 21, Mês 23, Mês 26, Mês 29, Mês 32, Mês 35
Periodicidade	PontualA definir
Nº de destinatários	90
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 10	Almoço de família
Recursos humanos	parcerias com restaurantes e lojas da zona
Justificação da necessidade de espaço	Esta é uma atividade singela que pode reunir um carácter regular por parte de determinados artistas e residentes. Praticando preços muito simbólicos e lançando o menu no dia anterior, contamos contribuir para um espaço de sociabilização a um preço acessível e na companhia de pessoas desafiantes e artísticas.
Local: entidade(s)	rua das Gaivotas 6
Valor	2600 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 12, Mês 13, Mês 15, Mês 17, Mês 19, Mês 21, Mês 23, Mês 25, Mês 27, Mês 29, Mês 31, Mês 34, Mês 36
Periodicidade	Pontualbimensal
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 11	clube de leitura
Recursos humanos	1 mediadora 1 coordenadora- Isabel Lucas
Justificação da necessidade de espaço	Esta é uma actividade que, pensamos, dinamizará a biblioteca e trará um novo público à RG6.



A Isabel Lucas (do jornal o Público) é das jornalistas culturais mais desafiantes do momento e será muito interessante poder debater temas da actualidade e questões do bairro e da cidade a partir das escolhas literárias dos artistas que fazem parte da programação regular da Rua das Gaivotas 6.

Local: entidade(s) Isabel Lucas (jornal O público)

Valor 500 EUR

Cronograma Mês 10, Mês 13, Mês 16, Mês 19, Mês 22, Mês 25, Mês 28, Mês 31, Mês 35

Periodicidade Pontualtrimestral

Nº de destinatários 800

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 12 Documentário sobre Gaivotas/ Bairro

Recursos humanos 1 realizador  
1 editor  
1 técnico de som

Justificação da necessidade de espaço Todos os processos de lenta transformação devem ser documentados para permitirem momentos intercalares de reflexão por um lado, uma avaliação do projecto no final e uma memória futura que possa inspirar espaços e bairros futuros a seguir os mesmos passos.

Local: entidade(s) Dona Edite filmes

Valor 10000 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 13 Os teatros que o bairro já teve

Recursos humanos 1 curador Tiago Bartolomeu Costa





	1 mediador do bairro 2 técnicos para construção da exposição 1 editor para catálogo
Justificação da necessidade de espaço	Um lugar que queira sobreviver num bairro ou numa cidade deve reconhecer o seu passado e os seus "mestres". uma cidade tem força e dignidade se reconhecer a sua história, os seus erros e a sua sorte. esta história dos teatros do bairro é por certo uma história que muitos residentes poderão ajudar a completar, sendo este o projecto ideal para conceber e construir no último ano de Bairro das Gaivotas 6, numa tentativa de unir futuro e passado num só gesto artístico.
Local: entidade(s)	Tiago Bartolomeu Costa, curador
Valor	7000 EUR
Cronograma	Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Pontual 6 meses montagem e apresentação
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 14	Bairro Verde
Recursos humanos	2 técnicos do bairro verde 1 técnico da RG6 2 especialistas por sessão
Justificação da necessidade de espaço	A partilha de plantas permite um fácil início de conversa entre desconhecidos promovendo uma prática ecológica e sustentável que pode criar laços entre moradores para além de tornar o bairro mais verde. Após a experiência do primeiro ano, onde recebemos variados públicos que nunca tinham entrado na RG6, contamos repetir e aprofundar esta prática durante os anos vindouros de forma a tornar estas trocas de plantas momentos de encontro imprescindíveis no calendário dos moradores.
Local: entidade(s)	Jardins Abertos
Valor	3600 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12, Mês 14, Mês 16, Mês 18, Mês 20, Mês 22, Mês 24, Mês 26, Mês 28, Mês 30, Mês 32, Mês 34, Mês 36
Periodicidade	Pontual bimensal
Nº de destinatários	1950



Objectivos específicos para que  
concorre 1, 2, 3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função Patricia Portela - directora artística RG6 (antiga residente e trabalhadora de 94 a 10)

Horas realizadas para o projeto 675

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Afonso Matos - director de comunicação e de conteúdos da RG6

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Carolina Gusmão Marques - mediadora do espaço RG6

Horas realizadas para o projeto 675

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Natacha Campos - coreógrafa e performer

Horas realizadas para o projeto 250

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



Função	mediador residente - escolhido por open call
Horas realizadas para o projeto	675
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Andre e. Teodósio - coordenador do projecto e director da companhia Praga
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	participante 1 na pesquisa dos equinócios - escolhido para open call por estágio
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	participante 2 na pesquisa dos equinócios escolhido por open call
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	participante 3 na pesquisa dos equinócios - escolhido por open call
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	participante 4 na pesquisa dos equinócios - escolhido por open call



Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Produtora da RG6 - ainda a decidir
Horas realizadas para o projeto	675
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Lucinda Correia - coordenadora do projeto do espaço RG6
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	2
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	30
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	100
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	20
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	5

Nº de destinatários mulheres	20
Nº de destinatários desempregados	10
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	30
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	20
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	3
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	5
Nº de intervenções no espaço público	3
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	20
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	3

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	93000 EUR
Deslocações e estadias	7000 EUR
Encargos com informação e publicidade	21000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	7250 EUR
Equipamentos	7950 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Obras	13800 EUR
Total	150000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL
Valor	150000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Jardins Abertos
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	6000 EUR
Descrição	apoio na divulgação e organização da actividade Bairro Verde, Conversas verdes e Troca de Plantas no valor de 2000EUR por ano
Entidade	Dona edite Filmes
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	6000 EUR
Descrição	apoio em material de filmagem e edição - 2000EUR (por ano) - a estrutura compromete-se ainda a angariar financiamento para o filme no valor de 5000EUR mas este não vem mencionado no orçamento.
Entidade	Junta de Freguesia da Misericórdia
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	15000 EUR
Descrição	Apoio em divulgação, mediação com o bairro, e cedência de espaços para actividades no valor de 5000EUR anuais.
Entidade	Escola Superior de Dança
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4000 EUR
Descrição	Apoio na cedência de espaços, divulgação das actividades e colaboração na criação de pontes entre escola e meio artístico e bairro no valor de 4000EUR para os três anos.
Entidade	efabula
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Descrição	Desenho e acompanhamento do projecto arquitectónico desde o seu início até ao fim no valor de 2000EUR em espécie.
Entidade	Teatro Praga
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	180000 EUR
Descrição	Ordenados da equipa nuclear afecta à Rua das Gaivotas 6.

---

TOTAIS

Total das Actividades	150000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	213000 EUR
Total do Projeto	363000 EUR
Total dos Destinatários	38590

